



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

EDIS FEMINISTAS - GUIA ORIENTADOR ONLINE SOBRE FEMINISMOS E ESTUDOS QUEER

EDIS FEMINISTAS - ONLINE GUIDELINE ON QUEEN FEMINISMS AND STUDIES

EDIS FEMINISTAS - GUÍA EN LÍNEA SOBRE FEMINISMO Y ESTUDIOS QUEER

Artur B. Mota Sousa Bezerra¹

Bruna Andrade Irineu²

Milena Lacerda³

Cristina V. Moreira dos Santos Vianna⁴

RESUMO

A construção de um guia online acerca das relações de gênero e de sexualidade, sustentadas teóricas e metodologicamente nas discussões feministas foram materializadas no subprojeto 'EDIS Feministas - Encontro de Diálogos Interdisciplinares sobre Feminismos e Estudos Queer' que está vinculado ao

¹ Graduando em Psicologia, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Miracema do Tocantins, Tocantins, artursousa05@hotmail.com.

² Doutora em Serviço Social, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, brunairineu@gmail.com.

³ Mestre em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro para (UERJ). Professora do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Miracema do Tocantins, Tocantins, milenalacerda@uft.edu.br.

⁴ Doutora em Psicologia Clínica e Cultura, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Miracema do Tocantins, Tocantins, cristina.vianna@uft.edu.br.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

Programa de Extensão 'Assessoria em Gênero e Diversidade'. A ação de extensão associa-se as iniciativas do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Sexualidade, Corporalidades e Direitos da Universidade Federal do Tocantins. A elaboração de um guia online objetivou democratizar e proporcionar um subsídio teórico e crítico para pesquisadoras/es do tema e leitores com pouca aproximação com a temática, bem como de grupos de militância aos movimentos sociais e profissionais para garantia de direitos. A primeira etapa foi a listagem de termos centrais e fundamentais que compõem os estudos de gênero e sexualidade. O levantamento desses termos foi realizado em um viés teórico a partir da leitura sistemática de publicações já existentes e posteriormente a partir das inquietações percebidas em participantes de outras propostas de extensão já experienciadas. Objetivamos ainda, a sistematização de material audiovisual para oportunizar maior aproximação com as temáticas elucidadas.

PALAVRAS-CHAVE: Feminismo. Gênero. Sexualidade. Masculinidades. Racialidades.

ABSTRACT

The construction of an online guide about gender and sexuality relations, supported theoretically and methodologically in feminist discussions, was materialized in the subproject 'EDIS Feminists - Meeting of Interdisciplinary Dialogues on Feminisms and Queer Studies' that is linked to the Extension Program 'Advising on Gender and Diversity'. The extension action is associated with the initiatives of the Center for Studies, Research and Extension in Sexuality, Corporalities and Rights of the Federal University of Tocantins. The elaboration of an online guide aimed to democratize and provide a theoretical and critical support for researchers / readers of the theme and readers with little approximation to the theme, as well as militancy groups to social and professional movements to guarantee rights. The first stage was the listing of central and fundamental terms that make up gender and sexuality studies. The survey of these terms was carried out on a theoretical basis from the systematic



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

reading of existing publications and later on from the concerns perceived in participants of other extension proposals already experienced. We also aim at the systematization of audiovisual material in order to provide a greater approximation with the elucidated themes.

KEYWORDS: Feminism. Genre. Sexuality. Masculinities. Racialities.

RESUMEN

La construcción de una guía en línea sobre las relaciones de género y sexualidad, apoyada teórica y metodológicamente en discusiones feministas, se materializó en el subproyecto 'EDIS Feministas - Reunión de Diálogos Interdisciplinarios sobre Feminismos y Estudios Queer' que está vinculada al Programa de Extensión 'Asesoramiento sobre Género y Diversidad'. La acción de extensión está asociada con las iniciativas del Centro de Estudios, Investigación y Extensión en Sexualidad, Corporaciones y Derechos de la Universidad Federal de Tocantins. La elaboración de una guía en línea tenía como objetivo democratizar y proporcionar un apoyo teórico y crítico para investigadores / lectores del tema y lectores con poca aproximación al tema, así como grupos militantes a movimientos sociales y profesionales para garantizar los derechos. La primera etapa fue la lista de términos centrales y fundamentales que componen los estudios de género y sexualidad. La encuesta de estos términos se realizó sobre una base teórica a partir de la lectura sistemática de publicaciones existentes y más tarde de las preocupaciones percibidas en los participantes de otras propuestas de extensión ya experimentadas. También apuntamos a la sistematización del material audiovisual para proporcionar una mayor aproximación a los temas aclarados.

PALABRAS CLAVE: feminismo. Género Sexualidad Masculinidades Racialidades.

Recebido em: 13.05.2018. Aceito em: 18.07.2019. Publicado em: 01.09.2019.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

1 INTRODUÇÃO

O subprojeto 'EDIS Feministas - Encontro de Diálogos Interdisciplinares sobre Feminismos e Estudos Queer' se articula ao Projeto de Extensão 'GRELO - ciclo de debates e grupos de estudos feministas e queer' vinculado ao Programa de Extensão 'Assessoria em Gênero e Diversidade'. Essas iniciativas são ações realizadas pelo Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Sexualidade, Corporalidades e Direitos - UFT, que surge no contexto de ampliação e consolidação dos estudos de gênero e sexualidade na universidade brasileira. No Brasil os campos de estudos de gênero vêm se consolidando na última década, especialmente nas universidades metropolitanas e interioranas, a partir da contextualização da particularidade territorial e da dimensão das 'margens e dos centros'.

O estado do Tocantins está entre as unidades federativas que aprovou a retirada do debate de gênero dos Planos Estaduais e Municipais de Educação nos últimos dois anos. Recentemente, a capital do estado teve aprovada, uma lei que retirava os materiais escolares do Ministério da Educação (MEC) que dispunha de figuras com famílias homoparentais, bem como aprovou a proibição deste debate nas escolas. Cabe ressaltar, que após dois anos de implementação, o artigo dessa legislação municipal que proibia o debate de gênero nas escolas foi revogado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Neste cenário, emergem discursos conservadores que se utilizam da ideia de 'ideologia de gênero' para justificar a 'defesa dos bons costumes', demonstrando assim o pânico moral acerca deste tema. Vale dizer ainda, que no discurso conservador, há uma confusão teórica e conceitual em torno dos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

debates de gênero, entendidas como ações para 'enviadar a escola'.

A discussão crítica de gênero, feminismo e estudos *queer* é central para desmantelarmos os regimes de poder que são criados em torno de bio-homens e bio-mulheres. Por esse motivo, a universidade tem um papel ético e político de promover esses diálogos de forma a combater a violência e violações aos direitos humanos. Nessa perspectiva, esse relato de experiência objetiva elucidar o processo de criação de um Guia On Line sobre feminismos e estudos queer, por meio de uma ação extensionista, no intuito de democratizar o debate e instrumentalizar profissionais e movimentos sociais ligados aos direitos humanos.

Essa proposta parte da perspectiva de que a articulação entre a Universidade e os movimentos sociais deve ser privilegiado, sobretudo no processo de formação continuada, objetivando a análise crítica de hierarquias sexuais, raciais e de gênero para construção de uma educação transformadora que possibilite vivências mais democráticas.

2 METODOLOGIA

A elaboração pressupôs a definição dos componentes do guia, em termos de imagens e conceitos, bem como da sua estrutura teórica e metodológica. Nesta fase, definimos que o mesmo iniciaria pela disposição de termos gerais acerca de Estudos Feministas e Teoria Queer. Para tanto, foi fundamental um levantamento prévio, a partir de leituras especializadas acerca do feminismo e da teoria queer, através de grupos de estudos. É importante ressaltar que as fontes bibliográficas compuseram a lista de indicações no corpo final do guia.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

Além desse levantamento, contamos com a contribuição dos acadêmicos do Câmpus de Miracema da UFT que, eventualmente, traziam inquietações e dúvidas teóricas nos termos encontrados nas leituras elencadas durante os cursos de extensão promovidos pelo Núcleo.

Depois de listados, os 49 termos foram conceituados, a partir de um debate crítico, formando assim um glossário muito rico que certamente servirá de base e aproximação com o debate mais amplo sobre gênero e sexualidade. O glossário é composto pelos seguintes termos: heteronormatividade, heterossexualidade compulsória, bissexualidade, heterossexualidade, homossexualidade, cisgênero, marginalização, construção social, corporalidade, heterossexismo, diversidade, diferença, Queer, HIV/AIDS, homofobia, sexualidade, identidade, moralismo, homonormatividade, sexo, queerbaiting, queer of color, homonacionalismo, desejo, controle social, dissidências, feminicídio, gênero, machismo, patriarcado, sororidade, camp, lesbianidades, marcadores sociais da diferença, protagonismo, pinkwashing, biopolítica, masculinidade, feminismo, hegemonia, violência, interseccionalidade, teoria queer, travestilidade/transsexualidade, abjeção, interpelação, assujeitamento, ressignificação, imperativo heterossexual.

A conceituação simplificada dos termos supracitados resultou em um compilado de termos, que antes pareciam ser compostos por um grau elevado de complexidade e densidade teórica, organizados sistematicamente. Ressaltamos ainda, que este guia não objetivou a substituição da leitura dos textos clássicos, mas nortear a compreensão dos pesquisadores, profissionais e leitores nas compreensões que envolvem essas temáticas.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

Dos 49 termos listados alguns são cruciais nos debates acerca das temáticas trabalhadas pelo guia e entre eles estão a palavra gênero, que conforme descrita no compilado, *o termo não é utilizado somente para designar a identidade de gênero, mas também para sinalizar/apontar as desigualdades existentes entre homens e mulheres, que leva em conta os fatores culturais sobre os quais se constituíram essas distinções.* Outro termo essencial presente no material é o conceito de heteronormatividade, que foi descrito como *um conjunto de normas sociais que regulam e moldam o comportamento/expressões dos indivíduos com a finalidade de que estes sejam constituídos em torno da heterossexualidade.*

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta de elaboração de um guia não reduz a qualidade teórica que compõe a produção. De encontro a isso, o embasamento teórico utilizado, principalmente para estabelecer os termos a serem trabalhados e posteriormente inseridos no guia, se qualificou por uma carga teórica bastante densa e diversa, o que não resultou em descrições complexas, mas sistematizadas e com linguagem mais acessível para alcançar os diversos públicos.

Para discorrer sobre cada termo utilizamos autoras/es que são referências no marco conceitual como Judith Butler, Adrienne Rich, Richard Miskolci e Guacira Lopes Louro. A maior parte das/os autoras/es consultadas/os com base em seus artigos e livros contribuíram ou contribuem ricamente para o desenvolvimento das pesquisas e estudos nas áreas de gênero e sexualidade, algumas/uns inclusive com uma linha de pesquisa extremamente específica,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

como por exemplo Louro⁵, que nos fornece um aporte teórico para os estudos relacionados a educação.

É importante lembrar ainda que alguns termos podem suscitar diferentes dúvidas. É compreensível a inquietação inicial, pois os estudos feministas e teoria queer se qualificam por serem áreas de estudos relativamente novas e desconhecidas para muitas pessoas. Também levamos em conta que algumas/uns leitoras/res irão utilizar o material produzido como instrumento de consulta, isso resulta numa busca direta e específica. Portanto alguns termos como *biopoder*, sintetizado a partir das colocações de Foucault, não terá um sentido imediato para compor o guia, mas o que se busca é o conhecimento da palavra, pois ela irá constar em outros textos sobre a temática.

4 RESULTADOS FINAIS

A partir desses avanços realizamos a diagramação, a indicação da lista de leituras e o levantamento de filmes e documentários, bem como a ilustração que comporá o guia. Nesta etapa houve novamente a participação da comunidade acadêmica por via da indicação de diversos filmes e documentários que abordavam as temáticas trabalhadas no guia, o que certamente representa algo bastante profícuo, pois consideramos as experiências de diferentes pessoas com a produção cinematográfica, sendo em alguns casos símbolos de identificação com o que é retratado pelos filmes. Obviamente que após as indicações feitas foi

⁵ LOURO, Guacira Lopes. **Pedagogias da sexualidade**. In: LOURO, G. L. (Org.) O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte, Autêntica, 2013, p. 7-34.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

realizada uma classificação desse material de modo a selecionar as produções conforme a finalidade do guia.

Ressaltamos que estamos na fase final de diagramação para posterior divulgação que se dará primeiramente pelas redes sociais do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Sexualidade, Corporalidades e Direitos da UFT (Blog, Página do Facebook e via email). Em seguida, pretendemos estender o alcance para os grupos de estudos, associações, militantes dos direitos, diretorias de órgãos públicos e grupos de trabalhos. Além do mecanismo das mídias sociais e do lançamento presencialmente, divulgaremos o guia nas redes sociais instantâneas, devido a rápida circulação e capacidade de alcance.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Posto essas etapas, cabe ressaltar que a construção do guia é importante para a democratização dessas temáticas ultrapassando as fronteiras dos muros das universidades e alcançando os movimentos sociais. Será um subsídio teórico e político de caráter básico, porém amplo e de qualidade, para nortear pesquisadores/as, militantes, estudantes, ativistas e demais sujeitos que se interessam por essa temática. Para concluir, identificamos que a relativa adesão destas temáticas no âmbito da formação profissional repercutem na naturalização do preconceito e da invisibilidade das identidades de gênero e práticas afetivo-sexuais dissidentes do fundamento biológico que articuladas com a dimensão étnico racial operam como elementos seletivos para o acesso aos direitos em todas as esferas da vida social. Por este motivo, pretendemos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 3, Setembro-Dezembro, 2019

visibilizar a diversidade em torno do debate de gênero e sexualidade que se apresenta mais latente e profícuo no ambiente universidade.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado, Rio de Janeiro, Edições Graal, 1979.

LOURO, Guacira Lopes. **Pedagogias da sexualidade**. In: LOURO, G. L. (Org.) O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte, Autêntica, 2013, p. 7-34.

MISKOLCI, Richard. **Teoria queer**: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.